ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS AD III NA CIDADE DE MURIAÉ, MG

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

UNIFAMINAS); Maria Fernanda Januária de Souza (Aluna do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário [1], UNIFAMINAS); Laís Ramos Sanches (Docente do curso de gradução em Psicologia do Centro Universitário [2], UNIFAMINAS); Ana Maria Nascimento Santos (Aluna do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário [3]

RESUMO

Introdução: A Psicologia Social Crítica está pautada na análise de discursos, práticas e teorias já instituídas em uma psicologia predominantemente hegemônica. Sendo assim, tal vertente busca desenvolver práticas psicológicas sob um viés crítico e para além do saber tradicional. Prontamente, ao analisar a evolução histórica da saúde mental, percebe-se que esta área esteve imersa pelo modelo hospitalocêntrico como forma direcionada ao tratamento. Neste modelo, há prevalência da produção de modos centrípetos e autoritários de cuidado, baseados na psiquiatrização, medicalização e práticas centradas em verdades absolutas. Dessa forma, a Reforma Psiquiátrica destacou-se como um importante movimento ao questionar as práticas que ocorriam no interior das instituições psiquiátricas, culminando, consequentemente, na redemocratização da política de saúde mental do Brasil. Logo, a atenção psicossocial passa a abarcar equipamentos substitutivos fundamentais, dentre eles, os Centros de Atenção Psicossocial. Nesse sentido, os CAPS têm emergido como uma estratégia alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde, baseando-se na garantia de direitos, ampliando a participação social e respeitando a subjetividade, a liberdade e a autonomia dos indivíduos. A presente pesquisa é um recorte de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma prática de estágio de observação e triagem realizada em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas em uma cidade de médio porte, no interior de Minas Gerais, que buscou refletir sobre os cuidados em saúde mental ofertado ao usuário, tendo em vista a perspectiva da Psicologia Social Crítica. Em relação a práxis da Psicologia neste contexto, evidencia-se a importância de trazer à tona a humanização e a desinstitucionalização do tratamento de usuários de substâncias psicoativas. Objetivos: Evidenciar o papel do psicólogo em um CAPS AD a partir das contribuições da perspectiva da Psicologia Social Crítica e as suas contribuições para a garantia de um tratamento humanizado. Metodologia: O trabalho em questão trata-se de um recorte de um relato de experiência de uma observação participante, no qual optou-se por discutir aqui os elementos teóricos referente às práticas dos psicólogos do CAPS AD. Sendo assim, utilizou-se do método de pesquisa bibliográfica não sistemática para sua elaboração, realizando o levantamento e a análise de referências teóricas.

[1] UNIFAMINAS , januariamf1@gmail.com
[2] UNIFAMINAS, laisramossanches@gmail.com
[3] UNIFAMINAS, anamaria.santos1805@gmail.com

É válido salientar que os dados foram pesquisados nas seguintes bases: Scielo, Pepsic e Google Acadêmico. Ademais, as palavras saúde mental, psicologia social crítica, e CAPS AD foram utilizadas a fim de alcançar o objetivo vigente. Resultados: Compreende-se a atuação do psicólogo diante de atividades realizadas na instituição, destacando as habilidades teóricas que contribuem para a práxis ética da profissão, tendo em base as mudanças advindas da Reforma Psiquiátrica e as contribuições da Psicologia Social Crítica. Entre as ações observadas, destacou-se atendimentos particularizados, acolhimentos, visitas domiciliares e atividades grupais que buscam redirecionar o modelo manicomial à reabilitação psicossocial. Considerações finais: Percebe-se a importância de desenvolver um olhar crítico acerca das novas práticas da rede de saúde mental, articulando-as com o dispositivo do CAPS AD, priorizando o fortalecimento deste serviço em face aos desmontes preconizados pelos discursos governamentais que atualmente estão na gestão federal.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Social Crítica; saúde mental; CAPS AD

[1] UNIFAMINAS , januariamf1@gmail.com
[2] UNIFAMINAS, laisramossanches@gmail.com
[3] UNIFAMINAS, anamaria.santos1805@gmail.com